

Fabio Beckert - Um Grande Sonho de Alegria

tom:

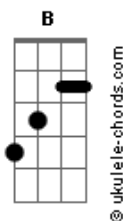
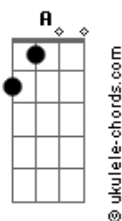
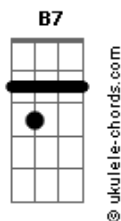
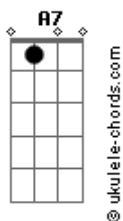
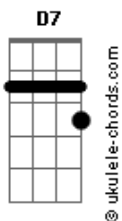
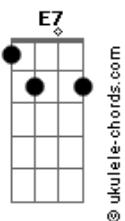
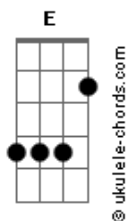
Intro: E7 D7 E
 Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança
 Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança

Um grande sonho de alegria
 Era eu, quem sabe um dia
 Acordasse distraído
 E encontrasse no quintal
 Ali, nada escondida
 Só que nunca percebida
 Não sei quando construída
 Uma fonte monumental

Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança
 Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança

E a água dessa fonte
 Era um tanto diferente
 Que só um golinho a gente
 Já sentisse a confusão
 As palavra ia rimando
 As frase se ritmando
 E os dedo se ajeitando

Acordes



Nas cordas do violão
 Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança
 Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança

Essa água preciosa
 Dava criatividade
 Sem muita dificuldade
 Eu já virava um rimador
 As palavra aparecia
 Os verso se definia
 E quem já me conhecia
 Me mandava ver o doutor

Porque não acreditava
 No que ali se apresentava
 E ninguém nunca ouviu
 Falar e nem presenciou
 Que um cabra assim pudesse
 Sem nem ir lá pro nordeste
 Virar um cabra da peste
 Repentista e embolador

Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança
 Eh, Sacode a poeira
 Embalança, embalança, embalança